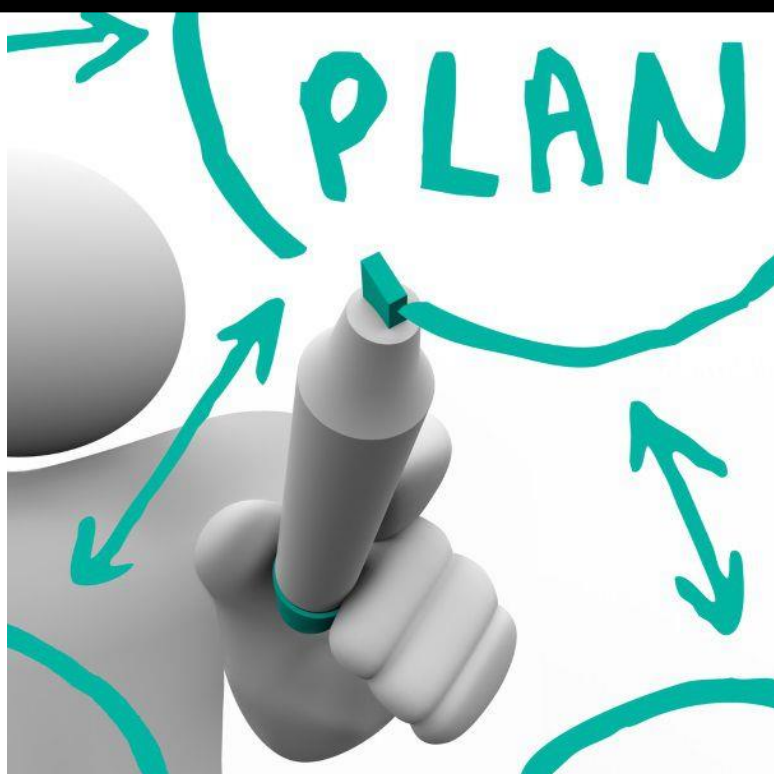


1º Relatório de Monitorização do Plano de Ação Estratégica



**Agrupamento de
Escolas de Celeirós**

Dezembro de 2016

Índice

ENQUADRAMENTO	2
I. MONITORIZAÇÃO - metodologia	3
II. MONITORIZAÇÃO - resultados.....	4
A. Medida 1 - Avaliar Para Melhorar as Aprendizagens e os Resultados	4
Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores de grupo disciplinar e Diretores de Turma)	4
Instrumento de monitorização: Inquérito por questionário com aplicação direta, aos Encarregados de Educação	5
Instrumento de monitorização: Inquérito por questionário com aplicação direta, aos alunos.	9
B. Medida 2 - Alicerçar MAT 1 + Medida 4 – Crescem com as palavras.....	16
Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores das medidas).	16
C. Medida 3 – Alicerçar MAT 2 e 3	17
Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores da medida)	17
III. CONSIDERAÇÕES FINAIS – AJUSTAMENTO DO PLANO	18

ENQUADRAMENTO

O Plano de Ação Estratégica (PAE), enquadrado no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, e alicerçado nos documentos estruturantes do Agrupamento, constitui-se como uma ferramenta que procura colocar em prática um conjunto de medidas focadas na melhoria do trabalho pedagógico em sala de aula e da qualidade das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

O planeamento da ação estratégica partiu da identificação dos problemas e fragilidades do agrupamento tendo em conta o seu histórico de sucesso.

A tabela seguinte destaca as fragilidades identificadas no Plano, a designação das respetivas medidas e os anos de escolaridades abrangidos, bem como as estratégias globais de ação.

Tabela 1 – Descrição sumária das medidas inscritas no PAE

FRAGILIDADE	MEDIDA	ANOS DE ESCOLARIDADE	ESTRATÉGIAS GLOBAIS DE AÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> – O fraco sucesso escolar de qualidade em diferentes disciplinas 	<p>Medida 1 – Avaliar para Melhorar as Aprendizagens e os Resultados</p>	5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º	<ul style="list-style-type: none"> – Reforço do trabalho colaborativo nos grupos disciplinares – Diversificação das técnicas e práticas de avaliação formativa.
<ul style="list-style-type: none"> – A elevada taxa de insucesso à disciplina de Matemática no 1.º ano e no 2.º ano – O baixo nível de proficiência de leitura e escrita dos alunos do 1.º ano de escolaridade no final do ano, conduzindo a taxas de retenção significativas no 2.º ano 	<p>Medida 2 – Alicerçar MAT 1 Medida 4 – Crescer com as palavras</p>	1º e 2º	<ul style="list-style-type: none"> – Reforço do ensino individualizado em contexto de sala de aula com recurso à coadjuvação (1º ano de escolaridade) – Reforço do ensino individualizado com recurso à metodologia Fénix (2º ano de escolaridade) – Exploração digital de conteúdos com recurso à plataforma +Cidadania e ao programa HypatiaMat – Promoção da aprendizagem pelo jogo (exploração de jogos e concursos)
<ul style="list-style-type: none"> – A taxa média de insucesso à disciplina de Matemática, com uma tendência crescente dentro dos ciclos e com um maior relevo no 9.º ano, como consequência de dificuldades e desmotivação progressiva 	<p>Medida 3 – Alicerçar MAT 2 e 3</p>	5º, 6º e 7º	<ul style="list-style-type: none"> – Utilização de Sala de Estudo como estratégia de promoção da qualidade das aprendizagens (7º ano) – Reforço do ensino individualizado em contexto de sala de aula com recurso à criação de grupos de homogeneidade relativa (5º e 6º ano de escolaridade) – Reforço do ensino individualizado em contexto de sala de aula com recurso à coadjuvação (7º ano de escolaridade) – Exploração digital de conteúdos com recurso à plataforma Escola Virtual e ao programa HypatiaMat

O Plano pretende incentivar à implementação de estratégias inovadoras e indutoras de mudança que permitam, simultaneamente, prevenir o insucesso e melhorar os níveis de sucesso dos alunos.

I. MONITORIZAÇÃO - metodologia

A monitorização constitui uma tarefa chave no ciclo do Plano de Ação Estratégica na medida em que permite identificar a existência de desfasamentos entre o nível de execução e o planeado e rapidamente introduzir as alterações consideradas necessárias para melhorar os níveis de execução.

Em termos sumários, a monitorização visa:

- Identificar desvios;
- Identificar as causas dos desvios;
- Perceber constrangimentos;
- Definir medidas corretivas;
- Ajustar metas;
- Aumentar a responsabilização;
- Gerir de forma mais eficaz;
- Melhorar a prestação de contas.

O presente documento foi elaborado com o objetivo principal de agregar toda a informação resultante da monitorização que decorreu até ao término do 1º período e de divulgar **os resultados, prestando contas à comunidade educativa.**

Em termos operacionais, a monitorização efetuada assentou na recolha e no tratamento de um conjunto de indicadores, previamente definidos na matriz de processo do PAE. Por se tratar de uma primeira monitorização foram privilegiados os indicadores de realização.

Os Indicadores de análise tidos em conta para a monitorização implicaram uma recolha de dados que assentou nas seguintes fontes de informação:

- Relatórios síntese da execução e eficácia das medidas, da responsabilidade dos executantes das mesmas;
- Inquéritos de satisfação aos encarregados de educação, por amostragem (25% dos encarregados de educação de cada turma dos 2º e 3º ciclos);
- Inquéritos de satisfação aos alunos, por amostragem (25% dos alunos de cada turma dos 2º e 3º ciclos).

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas

II. MONITORIZAÇÃO - resultados

A. Medida 1 - Avaliar Para Melhorar as Aprendizagens e os Resultados

Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores de grupo disciplinar e Diretores de Turma)

Na tabela seguinte, apresenta-se a análise global efetuada, tendo por base os Relatórios síntese acima identificados.

Tabela 2 – Avaliação da execução e eficácia da Medida 1. (Fonte: Relatórios síntese)

Desenvolvimento da medida	<ul style="list-style-type: none">– A implementação da medida decorreu de uma forma globalmente positiva.– Algumas atividades ainda não foram aplicadas ou foram-no em pequena escala, em função das temáticas em abordagem, da sua maior ou menor pertinência pedagógica no momento, e da especificidade da própria disciplina.
Impacto da medida	<ul style="list-style-type: none">– É evidente uma maior familiarização dos alunos com as questões da avaliação, nomeadamente no que se reporta aos instrumentos de avaliação.– O trabalho colaborativo tem constituído uma mais-valia.– Indicia-se algum progresso nas aprendizagens dos alunos.
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none">– Os alunos acusam alguma dificuldade de adaptação às novas rotinas/dinâmicas desenvolvidas em sala de aula.– O comportamento desajustado de alguns alunos em sala de aula condiciona a aplicação e/ou eficácia de algumas rotinas.– A imaturidade de alguns alunos é um entrave ao desenvolvimento do trabalho e estudo autónomos.– O aumento do número de trabalhos avaliativos em contexto de sala de aula dificulta o cumprimento das planificações iniciais.
Aspetos a reforçar	<ul style="list-style-type: none">– Ajustar n.º de instrumentos de avaliação em função da carga horária das disciplinas e do número de aulas previstas nos períodos.– Reforçar junto dos alunos a importância do trabalho autónomo.– Reforçar os mecanismos de articulação e de colaboração com os Encarregados de Educação.

Decorrente da informação apresentada é possível inferir o seguinte:

- Não existem indicadores de certeza sobre o impacto do PAE na aprendizagem, não obstante apresentam globalmente tendência positiva, perspetivando o cumprimento das metas definidas. Esta é uma realidade que decorre certamente do facto de o Plano de Ação Estratégica ainda estar numa fase inicial de implementação e, portanto, de adaptação por parte de todos os intervenientes;

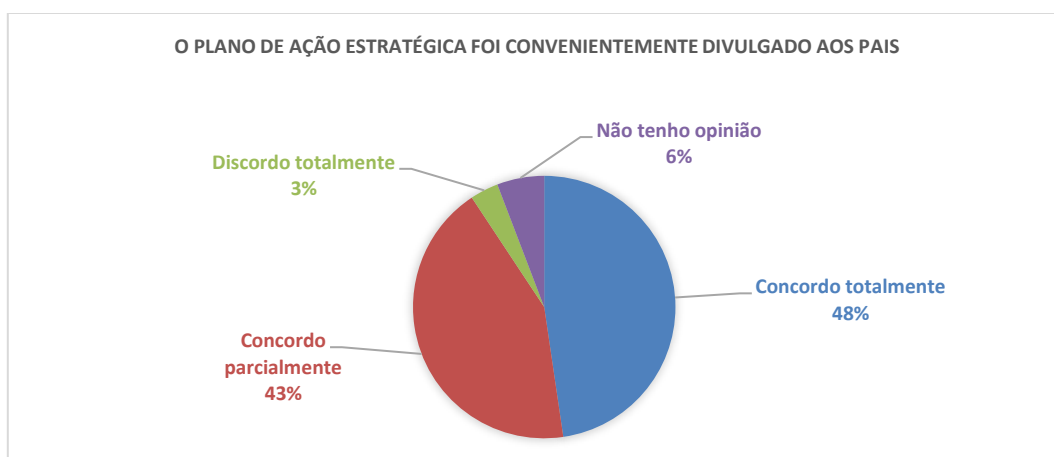
- Embora, globalmente, tenha sido implementada parte significativa das medidas do Plano de Ação Estratégica, estas práticas parecem ainda não se terem refletido numa mudança efetiva na participação, responsabilização e envolvimento dos alunos;
- Face a uma nova realidade em que não se verifica a obrigatoriedade de trabalhos de casa mas antes se privilegia o trabalho autónomo do aluno, é fundamental, um maior envolvimento dos pais e Encarregados de Educação no sentido de os responsabilizar pela realização deste tipo de tarefas.

Instrumento de monitorização: Inquérito por questionário com aplicação direta, aos Encarregados de Educação

Participaram no inquérito 112 Encarregados de Educação, o que corresponde a 95% da amostra definida (25% do universo dos Encarregados de Educação). O inquérito tinha como objetivos:

- Conhecer o nível de conhecimento dos pais e Encarregados de Educação sobre o Plano de Ação Estratégica;
- Inferir a importância que os pais e Encarregados de Educação atribuem ao Plano de Ação estratégica;
- Inferir acerca do nível de satisfação dos pais e Encarregados de Educação.

Apresentam-se em detalhe e com suporte gráfico, os resultados dos inquéritos, aplicados aos Encarregados de Educação.



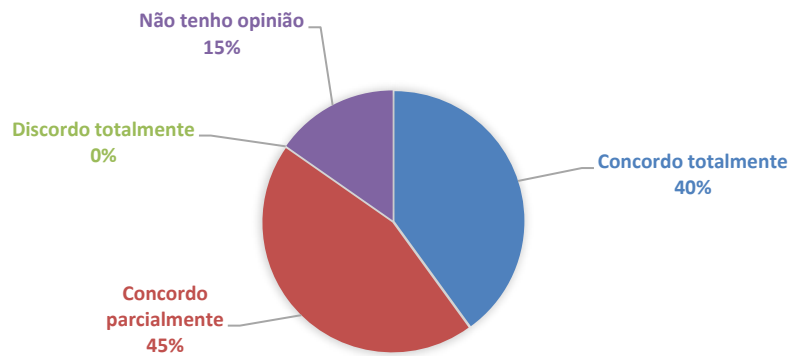
CONHEÇO AS MEDIDAS QUE CONSTAM DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA



A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS É IMPORTANTE PARA O SUCESSO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA



AS MEDIDAS QUE CONSTAM DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA ESTÃO A SER IMPLEMENTADAS NA TURMA DO MEU EDUCANDO



AS MEDIDAS QUE CONSTAM DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA MOTIVAM OS ALUNOS PARA A APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

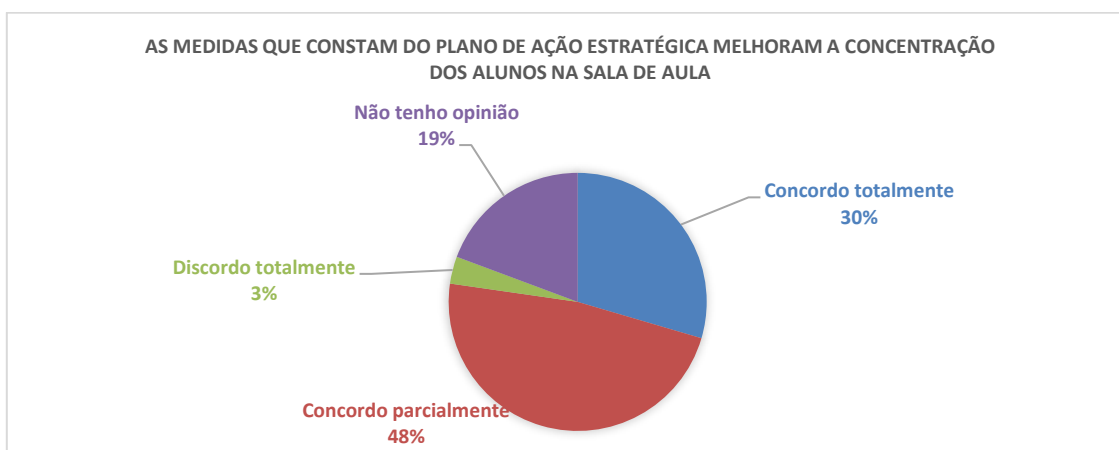
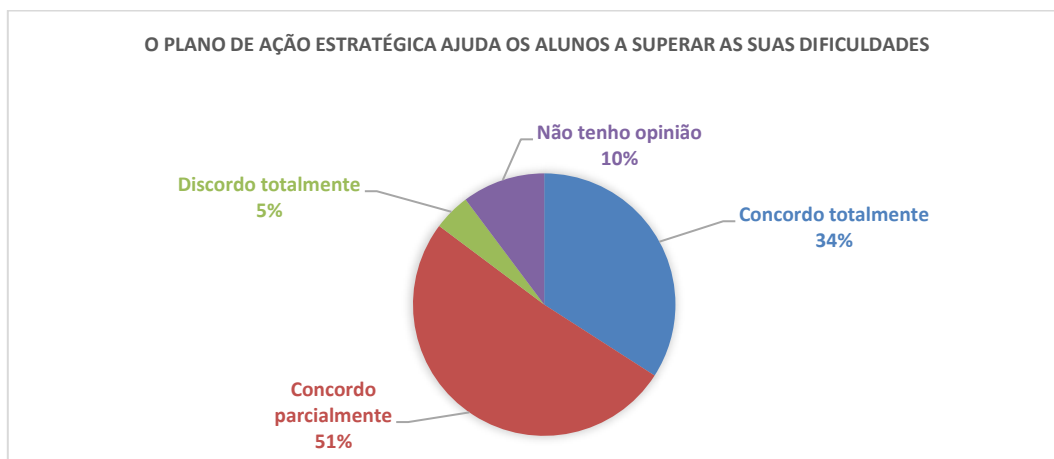


AS MEDIDAS QUE CONSTAM DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA FACILITAM A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS



AS MEDIDAS QUE CONSTAM DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA MOTIVAM OS ALUNOS PARA O ESTUDO





Das respostas dadas pelos inquiridos, deduz-se que os Encarregados de Educação apresentam, globalmente, um nível elevado, de concordância (Concordo totalmente e Concordo parcialmente) com as afirmações que lhes foram apresentadas, podendo inferir-se o seguinte:

- Consideram que o Plano foi convenientemente divulgado e assumem-se como conhecedores das medidas constantes no mesmo. Mais, reconhecem que são corresponsáveis em todo o processo e que o sucesso e eficácia das medidas dependem também deles;
- Concordam que o Plano terá um impacto positivo no sucesso educativo, mas manifestam alguma reserva quanto ao impacto que tem na motivação dos alunos para a aprendizagem (13% não tem opinião) e na melhoria da concentração em sala de aula (19% não tem opinião);

- Ainda não têm uma percepção clara sobre o nível de implementação das medidas na turma (15% não tem opinião).

Em face destes resultados, considera-se que os indicadores são positivos, apresentando uma média de concordância (Concordo totalmente e Concordo parcialmente) de 86%, sendo o máximo e mínimo de 95% e 78%, respetivamente. A maioria conhece a forma como o plano está a ser aplicado e reconhece a importância do mesmo.

Instrumento de monitorização: Inquérito por questionário com aplicação direta, aos alunos.

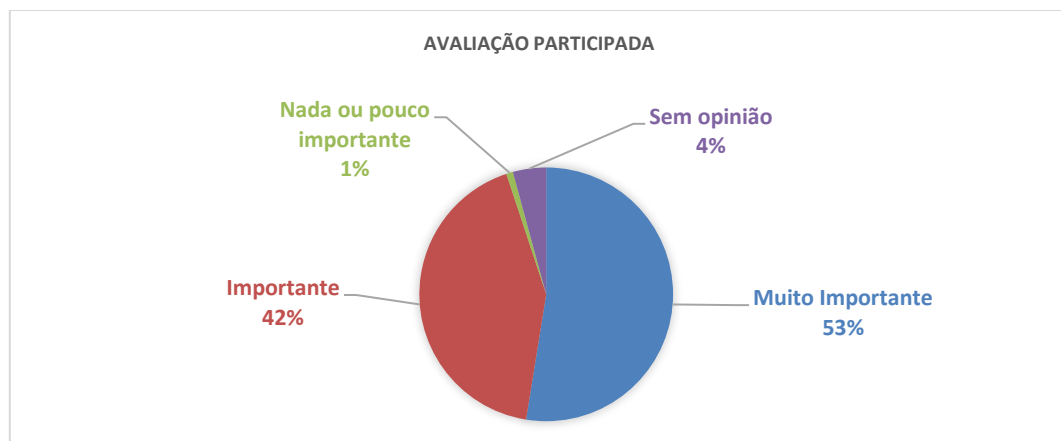
Participaram no inquérito 118 alunos, o que corresponde a 100% da amostra definida (25% do universo dos alunos). O inquérito tinha como objetivos:

- Inferir acerca do nível de satisfação dos alunos;
- Inferir a importância que os alunos atribuem a cada uma das medidas do Plano de Ação Estratégica;
- Determinar taxa de implementação das medidas.

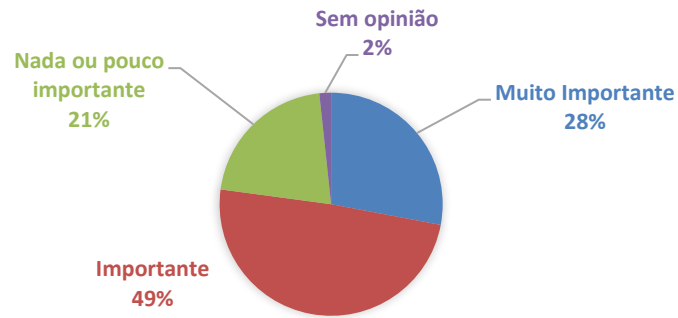
Apresentam-se em detalhe e com suporte gráfico, os resultados dos inquéritos, aplicados aos alunos

QUESTÃO 1

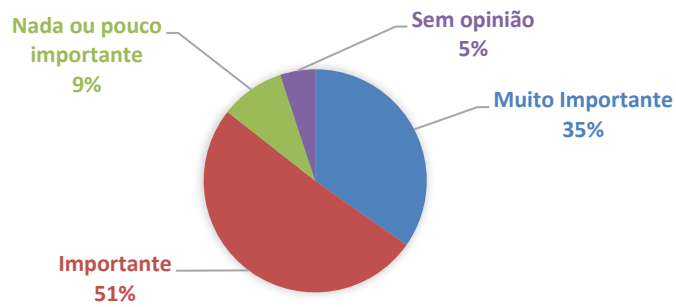
COMO CLASSIFICAS CADA UMA DAS MEDIDAS RELATIVAMENTE AO IMPACTO QUE TÊM NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS?



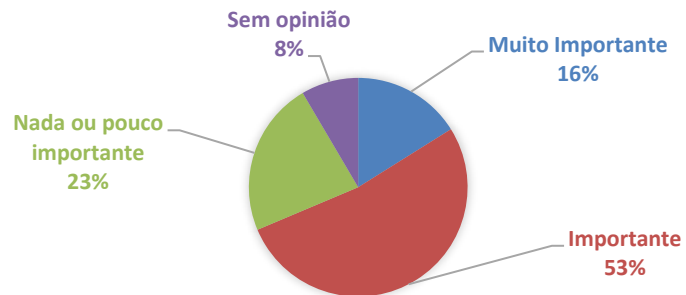
SUMÁRIO COMO ROTINA METACOGNITIVA



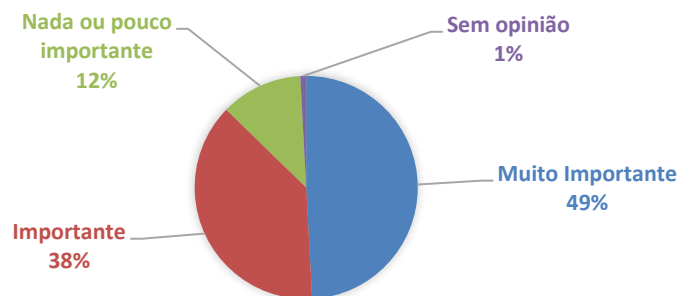
TRABALHO DE MINUTO

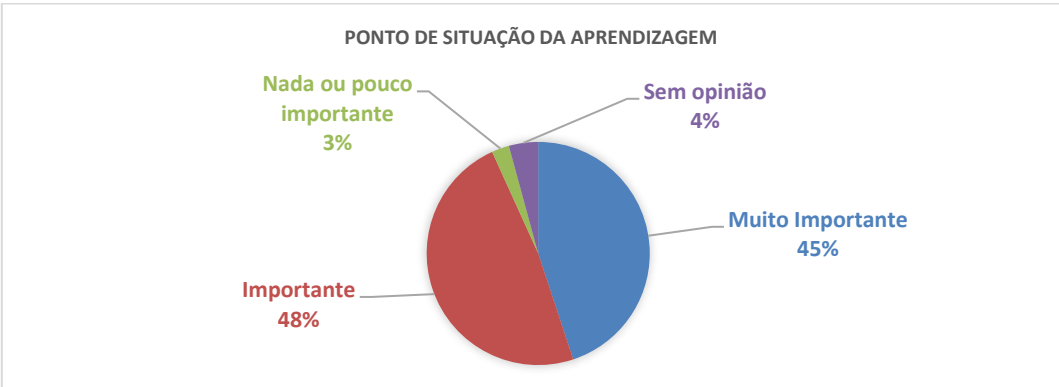
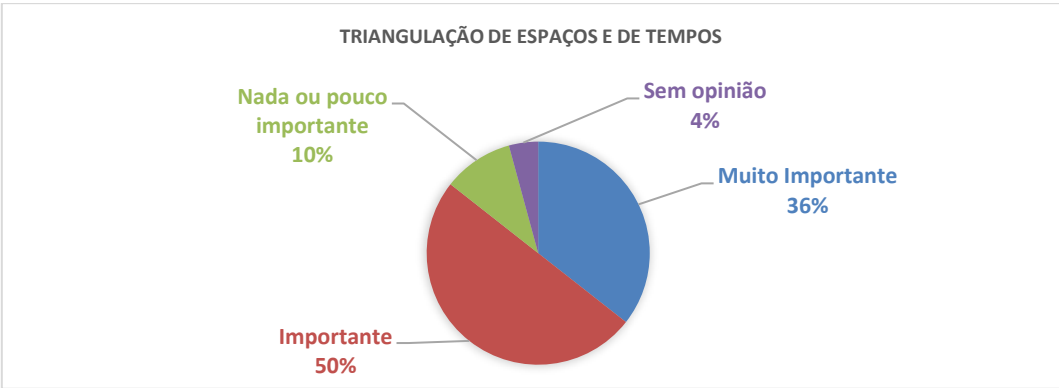
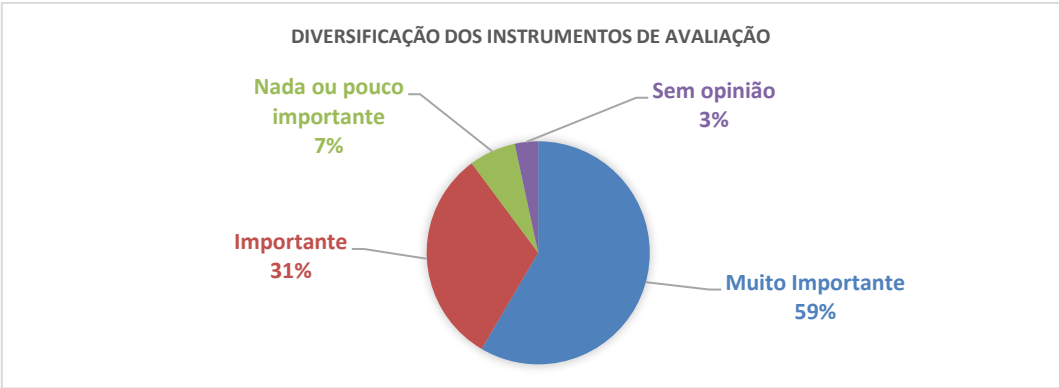
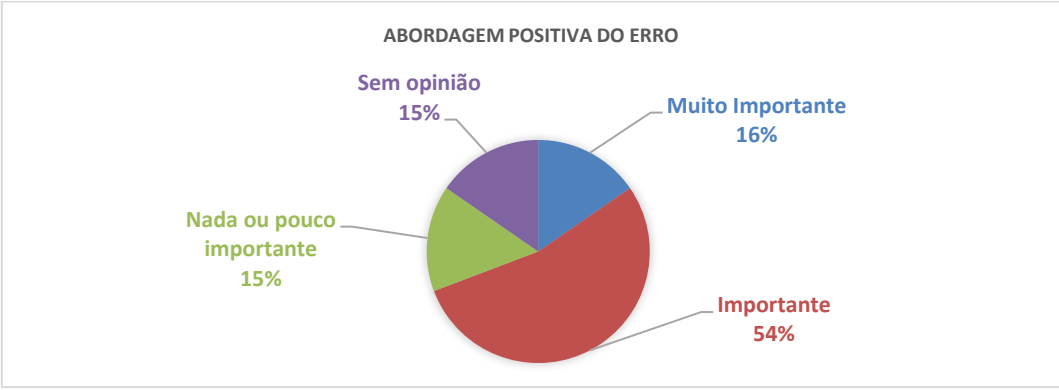


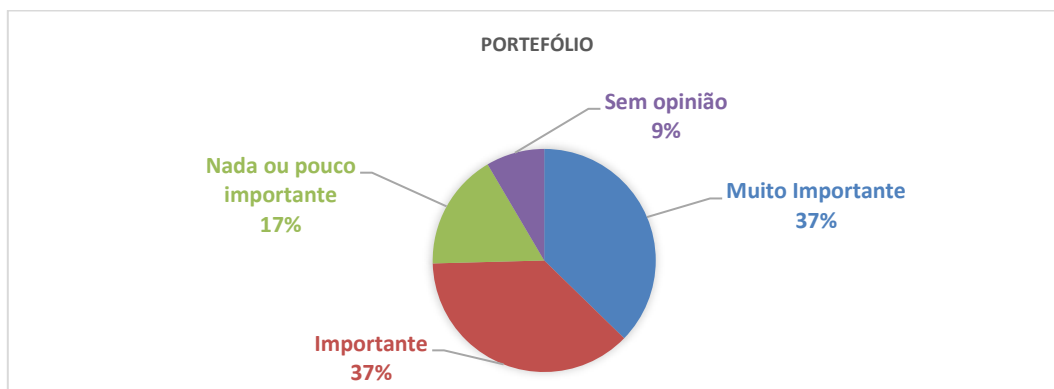
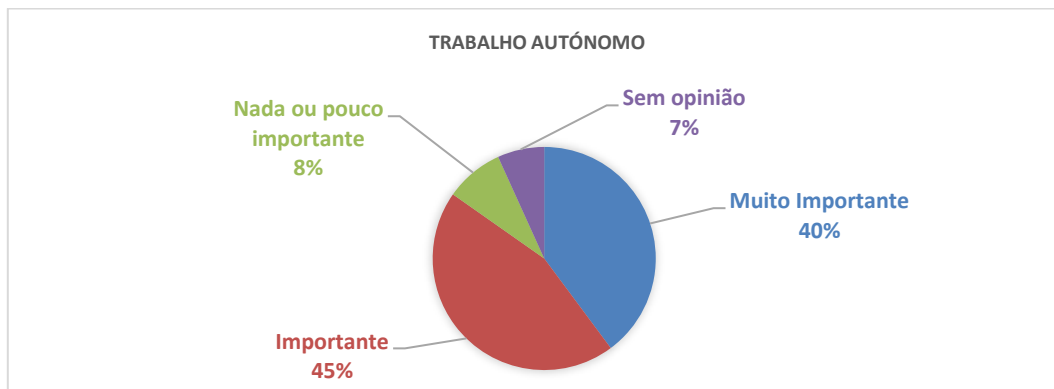
COAVLIAÇÃO



FEEDBACK ÚTIL

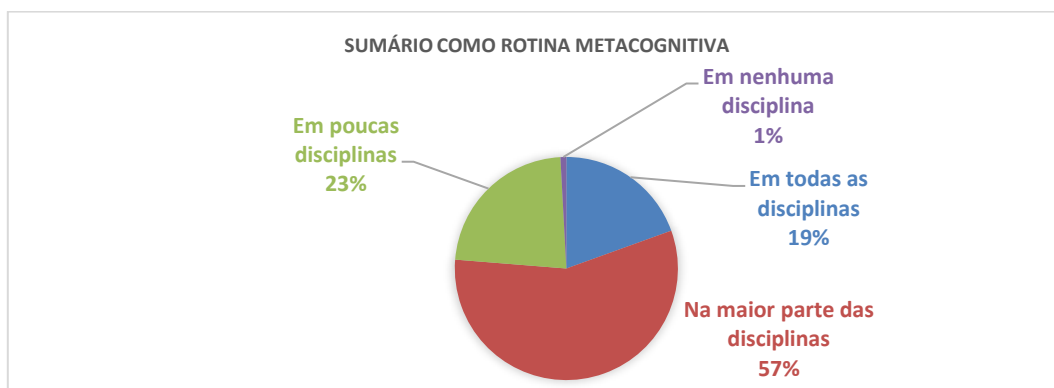
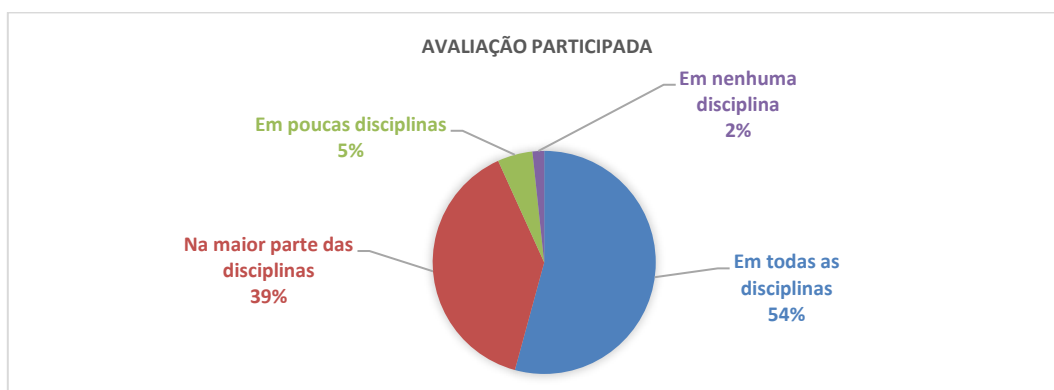


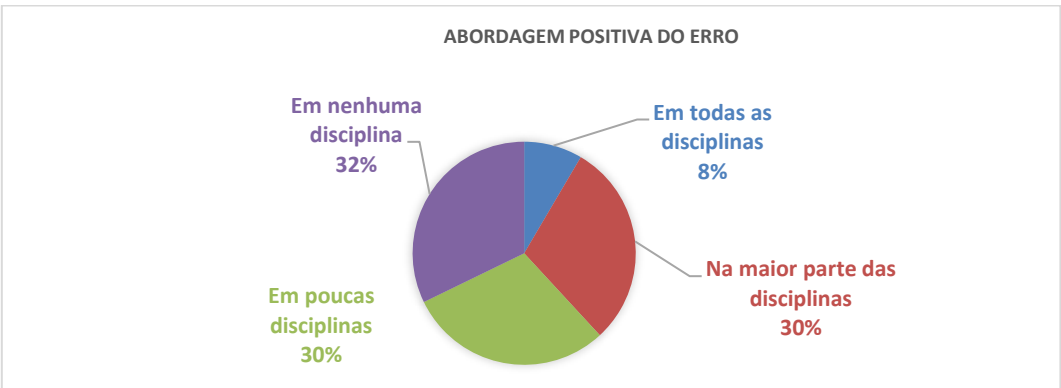
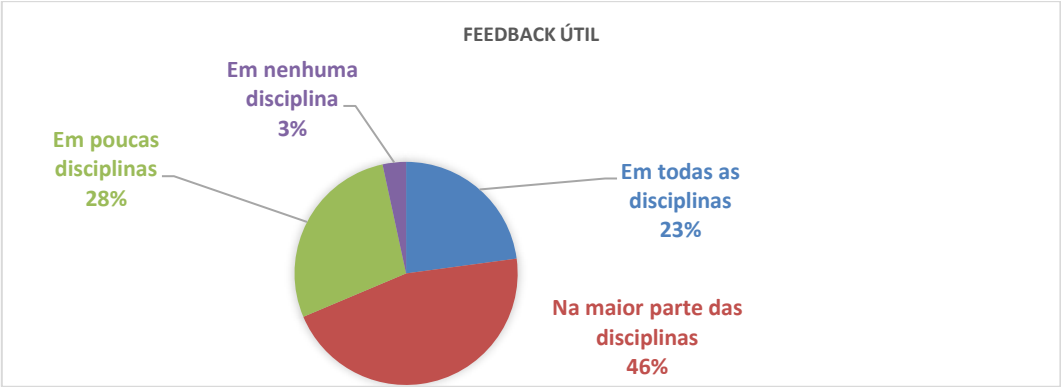
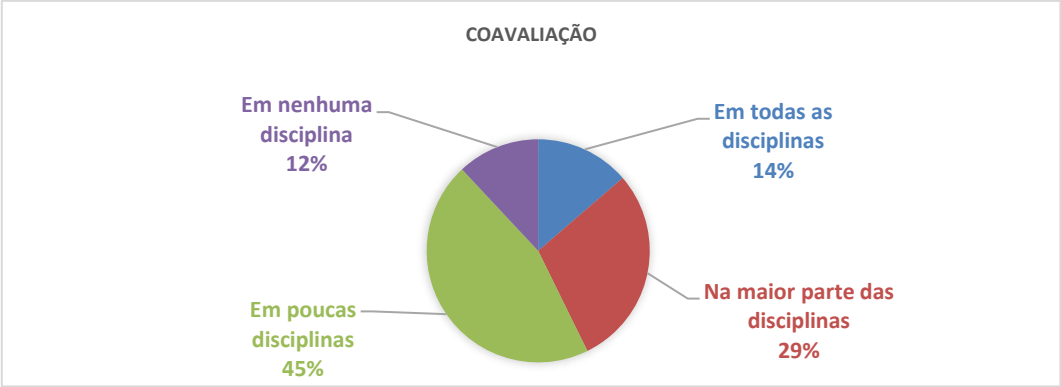
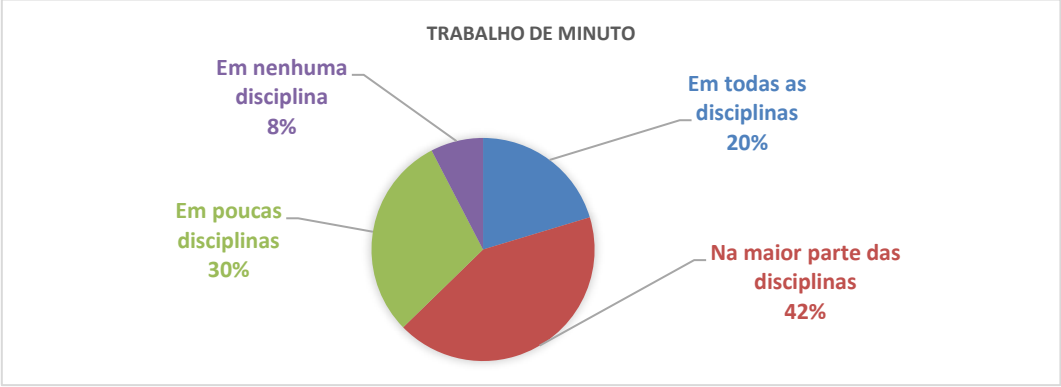




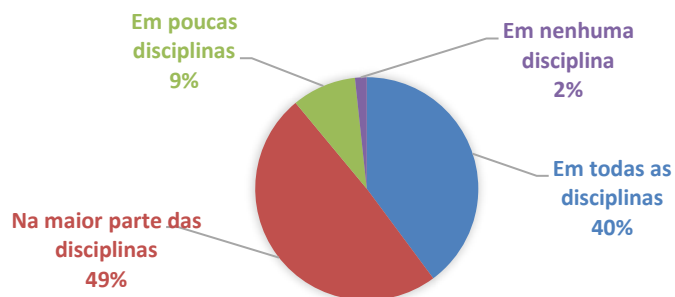
QUESTÃO 2

DE QUE MODO CADA UMA DAS MEDIDAS ESTÁ A SER POSTAS EM PRÁTICA NA TUA TURMA?

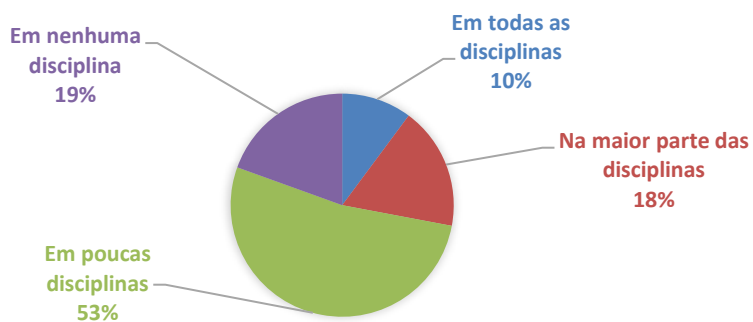




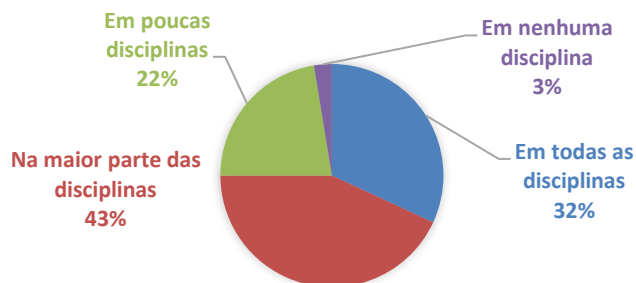
DIVERSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO



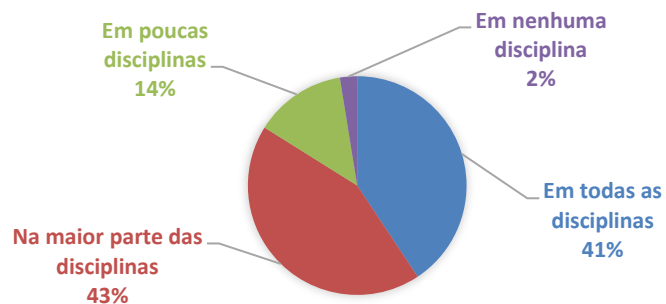
TRIANGULAÇÃO DE ESPAÇOS E DE TEMPOS

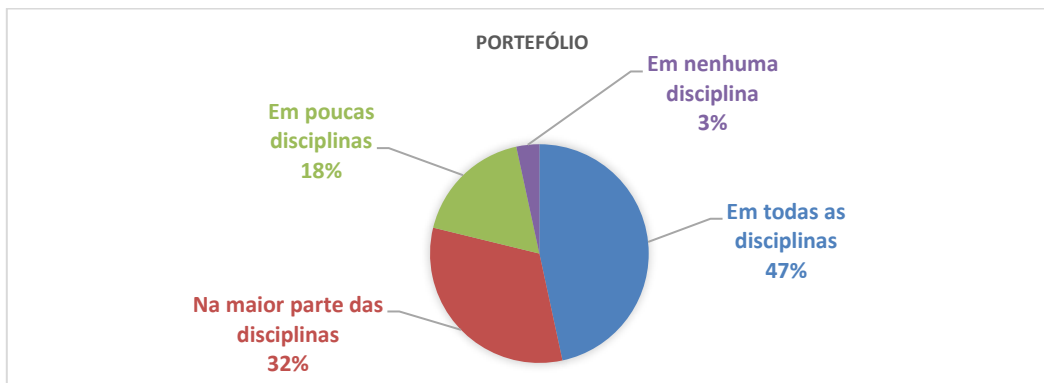


PONTO DE SITUAÇÃO DA APRENDIZAGEM



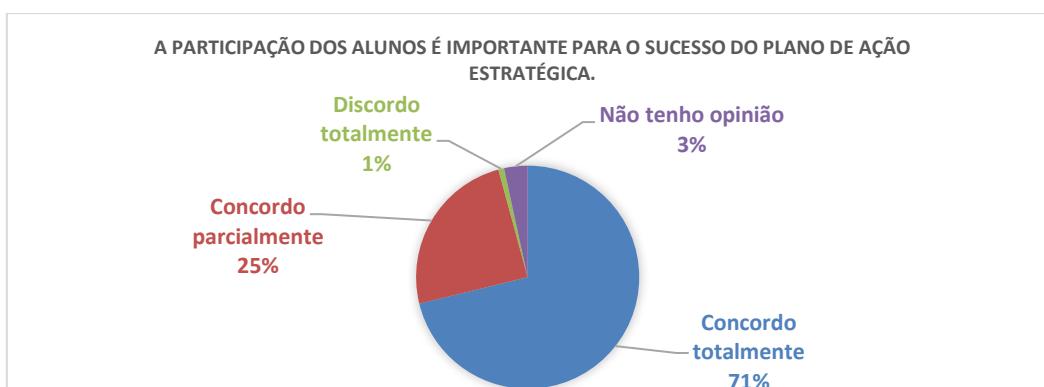
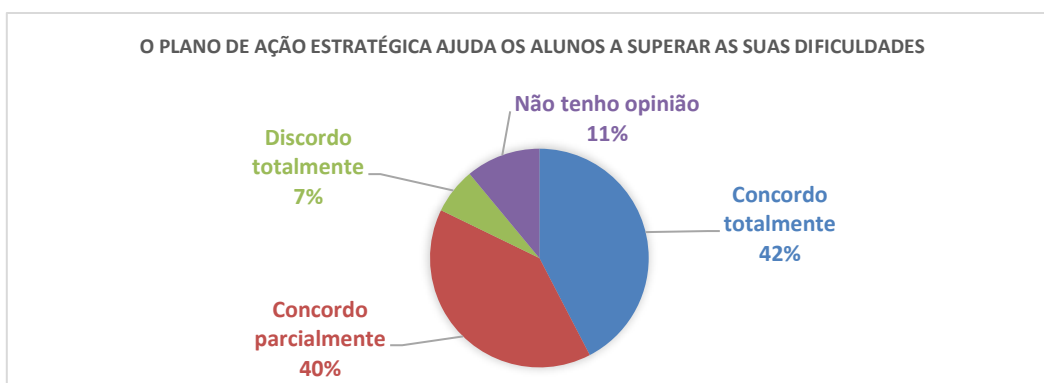
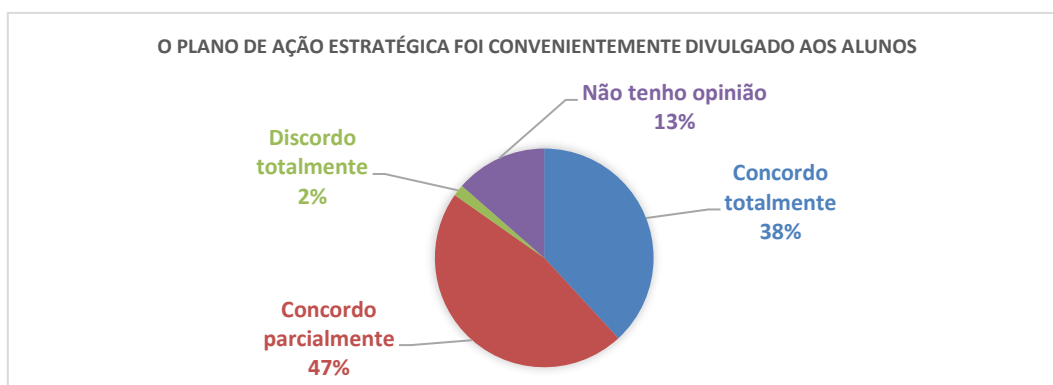
TRABALHO AUTÓNOMO





QUESTÃO 3

RELATIVAMENTE A CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES SEGUINTE, ASSINALA A RESPOSTA QUE MELHOR EXPRESSA A TUA OPINIÃO.



Analisados os resultados pode concluir-se que os alunos apresentam, globalmente, um nível elevado, de concordância (Concordo totalmente e Concordo parcialmente) com as afirmações que lhes foram apresentadas, podendo inferir-se o seguinte:

- Consideram que o Plano foi convenientemente divulgado (Concordo totalmente e Concordo parcialmente) e reconhecem que o sucesso e eficácia das medidas dependem deles (96%);
- Atribuem, globalmente, importância (muito importante e importante) a todas as estratégias, apresentando uma média nestes indicadores de 84%;
- Dão especial importância à “avaliação participada”, ao ponto da situação da aprendizagem”, ao “trabalho autónomo” e à “diversificação dos instrumentos de avaliação” e consideram de menor impacto a coavaliação e a abordagem positiva do erro.

Considera-se, portanto, que, globalmente, o plano foi interiorizado pelos alunos e que sua perspetiva sobre o mesmo é positiva. Emerge no entanto a necessidade de melhor esclarecer os alunos quanto à importância de cada uma das medidas e de os familiarizar com os respetivos conceitos.

B. Medida 2 - Alicerçar MAT 1 + Medida 4 – Crescem com as palavras

Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores das medidas).

Na tabela seguinte, apresenta-se a análise global efetuada, tendo por base os relatórios dos coordenadores de ano

Tabela 3 – Avaliação da execução e eficácia da Medida 1. (Fonte: Relatórios síntese)

Desenvolvimento da medida	<ul style="list-style-type: none"> – A implementação da medida decorreu de uma forma globalmente positiva. – Algumas atividades ainda não foram aplicadas ou foram-no em pequena escala, em função das temáticas em abordagem, da sua maior ou menor pertinência pedagógica no momento, e da especificidade da própria disciplina.
Impacto da medida	<ul style="list-style-type: none"> – A Coadjuvação em sala de aula e a metodologia Fénix têm permitido o apoio de “proximidade” (com as dificuldades dos alunos) e em contexto. – A diversificação das experiências de aprendizagem tem contribuído para um aumento dos níveis de participação e de motivação dos alunos. – O trabalho colaborativo tem constituído uma mais-valia. – Verificam-se progressos nas aprendizagens dos alunos.
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> – Os recursos informáticos são insuficientes. – Os problemas no estabelecimento da ligação à Internet são recorrentes. – Verifica-se pouco envolvimento dos Encarregados de Educação nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento do trabalho e estudo
Aspetos a reforçar	<ul style="list-style-type: none"> – Reforçar os equipamentos e redes informáticas. – Reforçar os mecanismos de trabalho colaborativo. – Reforçar os mecanismos de articulação e de colaboração com os Encarregados de Educação.

C. Medida 3 – Alicerçar MAT 2 e 3

Instrumento de monitorização: Relatórios síntese da responsabilidade dos respetivos executantes (coordenadores da medida)

Na tabela seguinte, apresenta-se a análise global efetuada, tendo por base os relatórios dos coordenadores da medida.

Tabela 4 – Avaliação da execução e eficácia da Medida 3. (Fonte: Relatórios síntese)

Desenvolvimento da medida	<ul style="list-style-type: none">– A implementação da medida decorreu de uma forma globalmente positiva.– Devido à não colocação dos docentes, necessários à implementação da medida:<ul style="list-style-type: none">i. no 5º ano não foram criados os grupos de homogeneidade relativa;ii. no 7º ano não foi implementada a coadjuvação em sala de aula.
Impacto da medida	<ul style="list-style-type: none">– A diversificação das experiências de aprendizagem tem contribuído para um aumento dos níveis de participação e de motivação dos alunos.– A afluência dos alunos à Sala de Estudo é pouca significativa.– Verificam-se progressos nas aprendizagens dos alunos ainda que muito incipientes.
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none">– No 2º ciclo, os tempos destinados ao trabalho colaborativo têm-se mostrado insuficientes.– Verifica-se pouco envolvimento dos Encarregados de Educação nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento do trabalho e estudo
Aspetos a reforçar	<ul style="list-style-type: none">– Reforçar os mecanismos de trabalho colaborativo entre os docentes.– Reforçar junto dos alunos a importância do trabalho autónomo.– Reforçar os mecanismos de articulação e de colaboração com os Encarregados de Educação.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS – AJUSTAMENTO DO PLANO

A monitorização deve ser encarada como um instrumento de melhoria da execução e da gestão de projetos induzindo à introdução de ajustamentos que melhorem a sua eficácia e a eficiência. Tendo em conta a informação sistematizada sobre a cada uma das medidas sugere-se:

- O reforço da componente não letiva destinada ao trabalho colaborativo dos docentes de matemática do 2º ciclo;
- A promoção intencional e regular da análise dos resultados escolares com os alunos centrada na identificação dos fatores explicativos do maior ou menor sucesso;
- A promoção intencional da reflexão sobre as questões inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, com os Encarregados de Educação, e do seu papel enquanto intervenientes diretos;
- O reforço das estratégias de diferenciação pedagógica no 5º ano como alternativa à implementação dos grupos de homogeneidade relativa;
- A adequação do n.º obrigatório de instrumentos de avaliação, à carga semanal das disciplinas e ao número de aulas previstas nos períodos;
- A atualização e reforço dos recursos informáticos e de rede, das Escolas do 1º ciclo.

A Direção
